

“Estou certo de que este será o melhor Congresso Siben de todos os tempos”. Quando o pediatra espanhol Fernando Cabañas, presidente da Sociedade Ibero-americana de Neonatologia (Siben), proferiu essas palavras em seu discurso de abertura do IX Congresso Ibero-americano de Neonatologia e VII Reunião de Enfermagem – Siben, não imaginava tamanho sucesso que o evento teria. Durante quatro dias (de 20 a 23 de junho), o Minascentro recebeu mais de 1500 médicos e enfermeiros de 25 países, que vieram a Belo Horizonte para participar do primeiro Congresso Siben realizado no Brasil. O evento teve como temas centrais “O Microprematuro” e “Ecologia Perinatal” e toda a programação foi marcada por momentos de muita emoção.

Congresso da Siben traz médicos e enfermeiros de 25 países a Belo Horizonte para discutir a neonatologia

Oswaldo Trindade Filho, presidente do Congresso, não deixou de lembrar, durante a solenidade de abertura, a pequena Carolina, a menor prematura do Brasil, nascida em Nova Lima, na região metropolitana de BH, com 360 gramas e “hoje, símbolo nacional de sobrevivência no limite de viabilidade”. O neonatologista falou sobre a situação do prematuro extremo: “é um ser humano único. É o mais frágil, indefeso e dependente de todos os seres humanos”. Trindade Filho informou que 9% dos partos terminam com um nascimento prematuro e 1,2% de todos os partos são de prematuros extremos. Segundo ele, a ecologia perinatal é um conceito de atendimento ao neonato, que busca tornar o ambiente, principalmente do microprematuro, menos hostil.

Ainda durante a abertura, Paulo Poggiali, presidente da SMP e vice-presidente do Congresso, fez questão de dizer que 39 trabalhos científicos foram aprovados para a apresentação oral e 127 pôsteres foram exibidos. Lembrando que a pediatria é a maior especialidade do país, com 28 mil pediatras titulados e, destes, 2.500 neonatologistas. Eduardo Vaz, presidente da SIBP, citou uma pesquisa feita recentemente que aponta o nascimento de 270 mil prematuros/anos no Brasil. O estudo demonstrou ainda que crianças que nascem abaixo de 32 a 36 semanas tendem a se tornar adultos com problemas: aos 16 anos, costumam apresentar distúrbios psiquiátricos, como esquizofrenia ou transtorno bipolar. “Daí a importância de um Congresso como este, pois é um desafio que todos nós temos que enfrentar e tentar resolver”, enfatizou Vaz.



Da esquerda para a direita: Paulo Poggiali - presidente da SMP, Fábio Guerra - conselheiro do CRM-MG e representante da Associação Médica de Minas Gerais, Oswaldo Trindade Filho - presidente do Congresso, Fernando Cabañas - presidente da Siben, Eduardo da Silva Vaz - presidente da SIBP, Márcia Parizzi - Coordenadora Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Albertina Santiago Rego - Coordenadora de Estado da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente de Minas Gerais, Navantino Alves Filho - presidente de honra do Congresso, José Sabino - presidente da Academia Mineira de Pediatria e membro da comissão científica do Congresso

Programação Científica

Abrindo a programação científica, Navantino Alves Filho, presidente de honra do Congresso e vice-presidente eleito da Academia Mineira de Pediatria, apresentou em sua conferência, intitulada “Situação da Neonatologia no Brasil”, um histórico mundial sobre esse ramo da pediatria, uma ciência relativamente nova. Com fotos, citações e curiosidades, Navantino apontou praticamente todos os hospitais, médicos e estudiosos que tiveram importante papel no desenvolvimento da neonatologia.

Um dos pontos altos do segundo dia e de toda a programação do Congresso foi a conferência organizada por Augusto Sola, pediatra e neonatologista argentino, radicado nos EUA, ex-presidente da Siben. Com o título “Adultos jovens ex-prematuros e seus familiares”, o médico argentino iniciou os trabalhos dizendo: “entrei em contato com 58 adultos jovens que foram prematuros, mas como não temos tempo para apresentar todos os resultados, resolvi ser o mais espontâneo possível”. Sola agradeceu e chamou ao palco jovens que nasceram prematuros e seus pais. A partir daí, uma série de depoimentos emocionados tomaram conta do auditório Topázio, no Minascentro, sem que nenhum congressista deixasse o local.

Uma das questões mais aguardadas do Congresso Ibero-americano de Neonatologia foi o assunto apresentado

pela pediatra espanhola Teresa Del Moral, secretária da Siben, em sua plenária: “Dilemas éticos no limite da viabilidade”. Segundo Del Moral, os neonatologistas enfrentam um dilema ético quando existe uma mãe dando à luz um bebê com poucas semanas de gestação. “Aqui, o que importa não é somente a sobrevivência, são também as sequelas que esse bebê pode desenvolver, causando um custo para a família e também social”, apresentou a médica.

Depoimentos

“O Congresso está sendo muito produtivo. É uma honra para Belo Horizonte receber esse evento. Parabéns à Sociedade Mineira de Pediatria e à Sociedade Mineira de Terapia Intensiva pela divulgação e pela participação de muitos de seus profissionais.” **Fátima Guedes – Belo Horizonte**

“Participo do Siben pela quarta vez e estou gostando bastante das palestras, que tratam de cuidados que realizamos em nosso dia a dia e tentamos melhorar sempre. O importante é divulgarmos o que aprendemos aqui. É minha primeira vez em Belo Horizonte e adorei a hospitalidade dos mineiros. Conheci Ouro Preto e pude experimentar o pão de queijo, feijão tropeiro e o frango com quiabo.” **Cláudia Rollares – Nicarágua**

“Vimos aqui para aumentar nosso conhecimento, diminuir a mortalidade e nos especializar, cada vez mais, no cuidado com os bebês. Será uma grande responsabilidade para a Costa Rica sediar o evento em 2015.” **Rainer Chaves Solano – Costa Rica**

Eleições

A Sociedade Mineira de Pediatria deve renovar sua diretoria para o mandato que compreende o triênio de 2012/2015. As eleições estão previstas para acontecer no dia 25 de outubro deste ano, sendo que as inscrições para as chapas se encerram em 23 de setembro. De acordo com o Estatuto da SMP, só podem votar e ser votados os sócios efetivos e titulares quites com a Tesouraria da instituição. Para o cargo de presidente, os interessados em se candidatar devem ter mais de cinco anos de filiação na Sociedade, estar quites com a tesouraria e em plena atividade profissional.

Centro de Treinamento já apresenta resultados positivos

Desde janeiro deste ano, a Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) conta com um espaço próprio, em Belo Horizonte, para realização de cursos, jornadas e simpósios dos Comitês Científicos da Sociedade. É o novo Centro de Treinamento, que funciona no 7º andar de um prédio localizado na Rua Grão Pará, no bairro Santa Efigênia, bem próximo à região hospitalar. O espaço de 150 metros quadrados, pensado especialmente para promover a educação continuada, já recebeu oito PALS (reanimação pediátrica) e quatro cursos de Reanimação Neonatal, e 320 alunos foram treinados no primeiro semestre. Além dos cursos ministrados no Centro de Treinamento, foi realizado um PALS em Montes Claros, retomando as atividades no interior, e vários cursos de Reanimação Neonatal para médicos e enfermeiros em hospitais de Belo Horizonte (Sofia Feldman e Risoleta Neves) e no interior (Divinópolis, Barbacena, Montes Claros e Itajubá). A realização de tantos treinamentos foi possível devido às parcerias instituídas entre a SMP e órgãos como o CRM-MG, hospitais e instituições de ensino, o que proporcionou treinamento de alta qualidade para um número cada vez maior de pediatras em todo o estado.

De acordo com a coordenadora dos cursos de reanimação pediátrica e neonatal da SMP, Marcela

Damásio, a criação do Centro de Treinamento foi de fundamental importância, pois fez com que a Sociedade tivesse mais liberdade de datas, o que não existia antes, aumentando, desse modo, a frequência dos treinamentos. “A gente esbarrava em dificuldades para alugar espaços e também por não ter um lugar adequado para a realização dos cursos”, explica Damásio.

“A partir de agora, estamos em fase de negociação para manter as parcerias já instituídas e criar novas, de tal forma a manter a realização de cursos tanto no Centro de Treinamento quanto no interior de Minas Gerais”, diz Damásio. Ela acrescenta que, até o final do ano, a agenda do Centro de treinamento está praticamente lotada com eventos da SMP e de terceiros que alugam o espaço para a realização de seus eventos.

O Centro de Treinamento fica na Rua Grão Pará, 85, 7º andar – bairro Santa Efigênia, BH.

Todas as salas e o auditório do Centro de Treinamento estão disponíveis para a realização de eventos de outras instituições, mediante locação. A estrutura do local é perfeita para a prática de cursos, palestras, aulas, entre outros. Mais informações com Carlos César, pelo telefone 8416-2457.

27 de julho, dia do Pediatra

Parabéns, pediatra, pela atenção e carinho dedicados às crianças de toda Minas Gerais!

A SMP aproveita a oportunidade para sortear o livro “Cuidados Neonatais: descobrindo a vida de um recém-nascido enfermo”, de Augusto Sola, e para fazer o recadastramento dos pediatras na Sociedade.



Para que participar?

Para continuar recebendo todas as mensagens e materiais informativos da SMP. Além disso, fazendo o seu recadastramento você estará automaticamente concorrendo aos dois volumes do livro “Cuidados Neonatais: descobrindo a vida de um recém-nascido enfermo”, do pediatra argentino radicado nos EUA Augusto Sola.

Até quando posso me inscrever no sorteio e fazer o recadastramento?

Até dia 24 de agosto de 2012

Como faço?

O processo é simples: envie um email (pelo qual você deseja receber as informações da SMP) para secretaria@smp.org.br, com nome completo, telefone e endereço. No campo 'assunto' coloque SORTEIO E RECADASTRAMENTO. O prazo é até 24 de agosto de 2012. Não deixe de participar!

Quem deve se cadastrar?

Todos os pediatras sócios da SMP, mesmo aqueles que já recebem os emails da instituição.



Sociedade Mineira de Pediatria

SMP

Sociedade Mineira de Pediatria

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Pediatria da Associação Médica de Minas Gerais

Ano 37 | Nº 36 | Maio/Agosto 2012

Impresso Especial

6200/01 ECT/DR/SP NESTLÉ DO BRASIL LTDA

/// CORREIOS ///

INFORMA



IX Congresso Ibero-americano de Neonatologia do Siben trouxe profissionais do mundo inteiro a Belo Horizonte

Página 5

Veja como foi o 13º Congresso Mineiro de Pediatria



Página 3

Entrevista com a pediatra Filomena Camilo do Vale, intensivista do CTI pediátrico da Santa Casa

Página 4

Acompanhe um balanço sobre o Centro de Treinamento da SMP

Página 6



O ano de 2012 está sendo um marco na história da Sociedade Mineira de Pediatria. A responsabilidade na gestão da entidade, sempre voltada para o crescimento dos pediatras e para o bom atendimento de crianças e adolescentes, mantém a diretoria em constante e dinâmica atuação.

Fato importante foi a inauguração, em janeiro, do moderno Centro de Treinamento, a concretização de um sonho antigo de pediatras mineiros. Agora, além de termos um espaço próprio para a realização dos eventos produzidos pela SMP, em especial os cursos de reanimação neonatal e pediátrica, o Centro de Treinamento está aberto para locações a outras instituições. Com esse espaço, o objetivo é também o de tornar a entidade mais independente financeiramente.

A formação continuada do pediatra, objetivo constante da nossa SMP desde sua criação há mais de 60 anos, segue como preocupação da entidade. Daí, a promoção de cursos, jornadas, simpósios e congressos, que a cada período se renovam com temas distintos e em setores diferentes no estudo da pediatria. No primeiro semestre de 2012, dois grandes eventos mobilizaram a SMP.

Primeiramente, o 13º Congresso Mineiro de Pediatria que trouxe a Belo Horizonte, em abril, 1.100 participantes de 21 estados brasileiros e de 105 cidades mineiras. “Pediatria: da Puericultura à Urgência” foi o tema escolhido, voltado para o pediatra clínico em suas diferentes áreas de atuação. Concomitantemente ao Congresso Mineiro, ocorreu a quarta edição do Fórum da Academia Mineira de Pediatria. Três temas atuais e de muita pertinência foram discutidos nesse Fórum: “A idade penal da infância e adolescência”; “A formação de recursos humanos para a assistência integral à criança e ao adolescente”; e “Os cuidados paliativos e home care na infância e adolescência”. Relatórios conclusivos sobre as discussões ocorridas no Fórum serão disponibilizadas em breve pela Academia.

Outro grande destaque da Sociedade Mineira de Pediatria em 2012 foi a organização do IX Congresso Ibero-americano de Ne-

onatalogia e VII Reunião de Enfermagem – Siben, realizado em junho na cidade de Belo Horizonte e, pela primeira vez, no Brasil. Primeiro evento internacional na história da SMP, vimos o Minas-centro tornar-se pequeno para o entusiasmo dos mais de 1.700 pediatras de cinco continentes, que aqui se encontraram com a finalidade de debater os progressos da Neonatologia, em especial os temas “Microprematuro” e “Ecologia Perinatal”.

A presença de palestrantes de renome internacional e a participação de destacados neonatologistas brasileiros enriqueceram o encontro, que, segundo palavras do presidente da Sociedade Ibero-americana de Neonatologia, o espanhol Fernando Cabanás, “foi o maior Congresso da Siben dentre os nove já realizados”. O evento ocorreu justamente na cidade onde, poucos dias antes do Congresso, Carolina Terzis, a menor prematura viva da neonatologia brasileira, recebeu alta após cinco meses em UTI neonatal. Para o segundo semestre, peço a atenção dos pediatras mineiros para a interessante programação prevista, iniciando-se já em agosto com a tradicional Jornada Mineira de Atualização em Amamentação, na sua VIII edição em Belo Horizonte. Também em agosto, a Jornada de Gastroenterologia Pediátrica, em Juiz de Fora.

O pediatra mineiro poderá também participar de duas edições do excelente Curso de Aprimoramento em Nutrologia Pediátrica (5 a 6 de outubro, no Centro de Treinamento em Belo Horizonte, e 9 a 10 de novembro, em Juiz de Fora), como também do I Simpósio de Erros Inatos do Metabolismo promovido pela SMP, de alcance nacional e com convidados estrangeiros, que ocorrerá de 31/10 a 03/11/2012 em Belo Horizonte.

Apoiar e lutar pela valorização do pediatra é outro foco de ação da SMP, que não mede esforços para obter, junto aos gestores públicos e privados, uma melhoria de condições de trabalho e honorários para os pediatras mineiros.

A SMP não abrirá mão do seu papel como vetor de aglutinação dos pediatras na luta pela sua valorização profissional e acredita que muitas vitórias ainda virão.

Paulo Poggiali – PRESIDENTE DA SMP

SMP Sociedade Mineira de Pediatria
 Av. João Pinheiro, 161 – Centro – Belo Horizonte MG – Cep 30130-180
 Telefone: (31) 3224-0857 – E-mail: smp@smp.org.br – Site: www.smp.org.br

Diretoria: Presidente: Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Presidente de Honra: Navantino Alves Filho; Vice-presidente: Raquel Pitchon dos Reis; Secretário Geral: Fernando Luiz de Mendonça; 1º Secretária: Andréa Chaimowicz; 2º Secretária: Helayne Terezinha Alves Santos; 1º Tesoureira: Salvador Henrique Ceolin; 2º Tesoureira: Vânia Nunes Viotti Parreira; Assessoria da Presidência: Eduardo Carlos Tavares, José Sabino de Oliveira, Maria do Carmo Barros de Melo, Roskane de Carvalho Norton; Diretor de Assuntos Profissionais: Fábio Augusto de Castro Guerra; Diretora Adjunta de Assuntos Profissionais: Margarida Constança Safal Delgado; Diretor dos Comitês Científicos: Marcos Carvalho de Vasconcelos; Diretora de Cursos: Reanimação Neonatal / Reanimação Pediátrica: Marcela Damásio Ribeiro de Castro; Diretor de Redação, Publicação e Divulgação: Cássio da Cunha Ibiapina; Diretor de Eventos Científicos: Luciano Amedéu Peret Filho; Diretora de Informática: Priscila Menezes Ferriz; Diretor de Integração das Regionais: Mário Lavorato da Rocha; Diretor Adjunto de Integração das Regionais: Leonardo Falci Mourão; Diretora de Patrimônio: Carlos Magno Guerra Lopes; Diretora Social: Mariana Vasconcelos Barros Poggiali; Diretora de Sócios Residentes: Isabel Vasconcelos Barros Poggiali;

Conselho Fiscal: Antônio José das Chagas, Fábio Augusto de Castro Guerra, Ivani Novato Silva, José Guerra Lopes, Luiz Megale; Coordenador do Curso de Reanimação Pediátrica: Alexandre Rodrigues Ferreira; Coordenadora do Curso de Reanimação Neonatal: Márcia Gomes Penido Machado.

Redação e Edição: Vilma Fazitto Comunicação e Consultoria Ltda – Rua Jaú, 231 Santa Efigênia Paraiso – Belo Horizonte, MG – Cep 30270-250 – Telefax (31) 3463-4381 vfazitto@vfazitto.com.br – Jornalista responsável: Vilma Fazitto, 1.960 JPI/MG – Reportagem: Ana Fazitto – Fotos: arquivo SMP – Projeto e edição gráfica: Grupo de Design Gráfico – Tiragem: 3 mil – Fotolito e Impressão: TCS Soluções Gráficas.

“Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras”. “Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais”. Portaria nº. 2.051 de 8 de novembro de 2001 – MS.

congresso mineiro de pediatria



Cerimônia de abertura do 13º Congresso Mineiro de Pediatria

Sucesso mais uma vez

A 13ª edição do Congresso Mineiro de Pediatria aconteceu em Belo Horizonte, entre os dias 21 e 25 de abril, no Hotel Ouro Minas. Com mais de mil participantes, representantes de 21 estados brasileiros e 105 cidades mineiras, o evento foi muito elogiado pelos congressistas, que tiveram a oportunidade de atualização científica em assuntos relevantes e, também, de reencontrar colegas. Além do Congresso, o IV Fórum da Academia Mineira de Pediatria foi outro momento considerado brilhante por quem acompanhou as discussões.

A palavra inicial do Congresso foi dada pelo presidente da SMP, Paulo Poggiali, na abertura do encontro, no domingo, 22 de abril. Ele destacou a luta dos pediatras mineiros pela conquista de condições dignas de trabalho e pela boa assistência a crianças e adolescentes em Minas, além de agradecer a todos que contribuíram para a realização do Congresso e de mostrar entusiasmo em relação ao evento que se iniciava. “Podemos dizer, sem medo de errar, que os pediatras que se inscreveram para este evento sairão daqui com a sensação do dever cumprido. Um dever que todos nós temos que buscar sempre, a cada dia, o nosso crescimento pessoal, profissional e científico e o bem-estar de nossas crianças e adolescentes”, disse Poggiali.

Depois, foi a vez da presidente do Congresso e vice da SMP, Raquel Pitchon, fazer uma retrospectiva de um ano de trabalho frente à organização do evento. “A comissão organizadora não mediu esforços para proporcionar aos congressistas os mais atuais e melhores temas científicos que um evento dessa natureza pode oferecer”, declarou. A presidente lembrou também a realização do IV Fórum da Academia Mineira de Pediatria, organizado pelo presidente da AMP, José Sabino de Oliveira, e pelos acadêmicos Eduardo Carlos Tavares e Francisco Caldeira Reis.

Em seu discurso, o presidente da SBP, Eduardo Vaz, também presente no evento, falou da importante parceria com a SMP, que vem ao longo dos últimos anos fazendo um trabalho de defesa profissional inspirador para outras especialidades brasileiras.

Homenagens

Durante a abertura, o presidente da Academia Mineira de Pediatria, José Sabino de Oliveira, mereceu bonitas palavras da pediatra Raquel Pitchon, que fez um relato de toda a trajetória do intensivista, pediatra e professor do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG, enfatizando sua presença constante nas ações da SBP e da SMP.

Rubens Fabel, depois de 34 anos dedicados à Nestlé Minas Gerais, assumiu recentemente a Gerência Nacional de Desenvolvimento de Sinergias da empresa, função através da qual continuará fazendo parcerias com a pediatria brasileira. Ele foi homenageado pelos anos de trabalho em conjunto com a SMP e com a Academia. Ao lhe entregar a placa, o presidente Paulo Poggiali elogiou seu profissionalismo e comportamento ético frente à pediatria mineira.

Programação científica

A programação científica do 13º Congresso Mineiro de Pediatria teve vários destaques. Um deles foi a conferência magna do dia 23 de abril sobre “Puericultura: novos desafios”, ministrada pelo pediatra paulista Jayme Murahovschi, que levantou questões importantes a respeito do novo papel dos pediatras na promoção da saúde para uma vida longa e saudável. Esse dia ainda contou com três miniconferências e três mesas redondas, além do Simpósio Nestlé sobre refluxo em lactentes e visita aos estandes.

O dia 24 de abril começou com duas sessões paralelas de temas livres, com

miniconferências sobre interpretação do hemograma e constipação intestinal. A conferência magna do dia teve como tema “Genética e a pediatria na atualidade”, na qual Marcos José de Aguiar apresentou novidades, benefícios e riscos do sequenciamento genético personalizado.

O quinto e último dia de Congresso também teve início com as sessões de temas livres, que contaram com miniconferências sobre as vacinas pneumo 10, 13 e 23, e sobre como orientar os pais de um paciente que não se alimenta. As sessões foram seguidas pela conferência magna sobre o uso da hipotermia na prevenção do dano cerebral na síndrome hipóxico-isquêmica neonatal, proferida por Maurício Magalhães, de São Paulo. O tema foi acompanhado com muita atenção pelos presentes, já que mostrou uma abordagem que ainda não é utilizada comumente no estado, apesar de ter apresentado bons resultados. Outros destaques do dia foram a mesa redonda sobre adolescente em risco – que tratou das violências contemporâneas, das drogas e dos transtornos escolares – e a miniconferência de encerramento, sobre o uso de medicamentos nos transtornos de déficit de atenção e hiperatividade.

IV Fórum da Academia Mineira de Pediatria

A quarta edição do Fórum da Academia Mineira de Pediatria aconteceu nos dias 23 e 24 de abril, também no Ouro Minas, e abordou três temas atuais e de muita pertinência: idade penal da infância e adolescência, formação de recursos humanos para a assistência integral à criança e ao adolescente, e cuidados paliativos e home care na infância e adolescência. A opinião unânime dos participantes exaltou a qualidade e a importância do evento.



Filomena Camilo do Vale, a Dra. Filó, fala sobre sua paixão: a pediatria

A pediatra Filomena Camilo do Vale nasceu em Oliveira, interior de Minas Gerais, onde permaneceu até terminar o segundo grau. Sua mudança para a capital do estado se deu quando a então menina iniciou seus estudos na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. Apesar das várias possibilidades dentro da medicina, Dra. Filó, como é tratada carinhosamente pelos colegas e pacientes, nunca teve dúvidas sobre sua vocação: ser pediatra, atividade que encara com muito respeito, profissionalismo e, principalmente, amor.

entrevista



Dra. Filomena, a senhora é uma batalhadora da pediatria em Minas Gerais. Como começou sua história com a especialidade da medicina que cuida de crianças?

Na verdade, só fiz medicina para ser pediatra. Não havia outro caminho. Comecei o estágio na pediatria a partir do 3º ano, no CGP, e no 5º ano, no CTI infantil da Santa Casa, porque já era encantada com a terapia intensiva. A residência de pediatria foi no Hospital da Baleia, onde permaneci por dez anos como preceptora. A especialização em cardiologia infantil foi com a Dra. Maria da Glória Cruvinel Horta e a Dra. Tereza Masci, na Santa Casa; nesse período, fui convidada pelo Dr. Júlio César Amorim Senna para fazer um treinamento de 30 dias no CTI para, posteriormente, ser plantonista. Nessa época, não havia residência de terapia intensiva. Desde então, trabalho nesse CTI. E já se foram 20 anos!

Além de trabalhar todas as manhãs no CTI infantil da Santa Casa, a senhora mantém seu consultório. Como é conciliar essas duas rotinas de trabalho?

São duas realidades muito diferentes e muito exigentes. No CTI, trabalho como médica diarista, isto é, permaneço na unidade no período de 7h às 11h, e nos finais de semana fazemos um rodízio. O trabalho com a equipe é muito bom, porque soma talentos e, além disso, há um relacionamento de respeito e colaboração, gerando um clima muito agradável

para a convivência, o que torna a rotina prazerosa e ameniza a aridez inerente à especialidade. Mas, indiscutivelmente, o CTI me tornou mais apta para o consultório, porque me ajuda a reconhecer e antecipar complicações que podem ser evitadas se conduzidas corretamente. No consultório, permaneço todos os dias à tarde e uma parte da noite, porque em períodos sazonais a demanda é maior e temos um compromisso com o nosso paciente.

A senhora é reconhecida pelo trabalho com a pediatria, mas também pela fé. Como a senhora consegue conciliar as questões da fé com a medicina, ainda mais a medicina intensivista que a senhora faz na Santa Casa?

A fé e a ciência são as duas asas de que o homem precisa para voar. Uma não é contrária à outra, mas complementar. A fé não precisa da ciência para caminhar, ela tem seu caminho próprio; a ciência não precisa da fé para caminhar porque ela também tem seu próprio caminho. Mas nós, humanos, precisamos das duas para conseguir caminhar bem. Na terapia intensiva, lidamos muito de perto com a finitude e é sempre nesse momento que as questões fundamentais relacionadas com a vida emergem: Quem sou eu? De onde vim e para onde vou? Por que eu vivo? Para quem eu vivo? Nessa reflexão não só dos pais, mas de todos os profissionais, com intensidades variáveis, é que se torna possível um novo olhar em relação a este

grande mistério que é a vida. Isso nos torna mais atentos em relação à assistência que prestamos para um atendimento global da criança e da sua família e nos faz cuidar do processo do morrer de uma forma muito mais humanizada.

É muito interessante perceber que seus pequenos pacientes e os pais não abrem mão de conviver com a senhora, mesmo depois que as crianças crescem. Qual é a importância dessa relação médico-paciente tão intensa em seu trabalho e também na sua vida?

Relacionamento humano é uma arte e um desafio, porque é a base da convivência humana e não há uma regra. Medicina nos dá uma grande oportunidade de enriquecermos ao conviver com pessoas de personalidades e realidades tão distintas. Estamos sempre aprendendo com os pais, nas situações críticas no CTI, grandes lições e, no consultório, como a relação é muito próxima, nos tornamos quase membro das famílias e participamos ora como expectadores, ora como determinadores de um emaranhado de sentimentos, emoções e reações que formam as relações humanas. Mas o que tenho aprendido a cada dia é que, em tudo o que fazemos e, principalmente, nos relacionamentos, é preciso por o coração. É necessário fazer um encontro, porque é onde aprendemos a amar. É o amor que dá sabor e sentido ao que fazemos e ao que vivemos.

Veja a entrevista completa no site da SMP: www.smp.org.br

